

BIBLIOTECA DIGITAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CENÁRIO DAS PESQUISAS NA BDTD

Williana Carla Silva Alves (1); Elisabeth da Silva Araújo (2); Ivanda Maria Martins Silva (3)

(1) Universidade Federal Rural de Pernambuco, williana.alves@gmail.com; (2) Universidade Federal Rural de Pernambuco, araujoconsultoria@gmail.com; (3) Universidade Federal Rural de Pernambuco, martins.ivanda@gmail.com

Resumo: Apresentamos os resultados de uma pesquisa de levantamento que buscou averiguar as publicações existentes na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), relativas ao uso de bibliotecas digitais no contexto da Educação a Distância (EaD). Essa investigação considerou as teses e as dissertações defendidas no período de 2007 a 2017, inseridas na base da BDTD, a qual integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil. O mapeamento desse estudo permitiu visualizar como o uso de bibliotecas digitais tem sido abordado no âmbito da EaD.

Palavras-chave: Biblioteca Digital, Educação a Distância, BDTD, Recursos Informativos.

Introdução

As bibliotecas consolidaram-se como espaços significativos para preservação, organização e disseminação da informação. Nos últimos tempos, as inovações tecnológicas da cultura digital e crescimento do volume de informação disponível no ciberespaço impulsionaram a necessidade de encontrar novas abordagens direcionadas aos recursos informativos. As práticas de busca, acesso e disseminação da informação estão sendo redimensionadas a partir das potencialidades das mídias digitais. Com a popularização da internet, a biblioteca digital (BD) surge para suprir muitas demandas de acesso à informação, o que contribui para o desenvolvimento da comunicação científica nas diferentes áreas do conhecimento.

As tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) não aceleraram apenas as modificações nas bibliotecas, mas, sobretudo, revelaram contribuições nos novos espaços de aprendizagem que surgem com o dinamismo dos suportes tecnológicos. No ciberespaço, a informação é disponibilizada por meio de recursos que combinam elementos de multimídia, hipertextualidade, multimodalidade, influenciando os processos de interação mediados pelas tecnologias digitais.

Neste cenário dinâmico das inovações tecnológicas, a Educação a Distância (EaD) vem se expandindo em termos de números de matrículas, conforme dados do Censo EAD.BR (2016/2017), configurando-se como modalidade educacional em que as mediações pedagógicas e os processos de ensino e aprendizagem são apoiados por tecnologias. De acordo com o Censo EAD.BR (2016/2017), Relatório Analítico de Aprendizagem a Distância

no Brasil, documento organizado pela ABED- Associação Brasileira de Educação a Distância, é visível a expansão da Educação a Distância no Brasil, quando são computados registros de matrículas em diversos tipos de cursos e em diferentes área do conhecimento.

Conforme o Censo EAD.BR (2016/2017, p. 75-76), a maior concentração de matrículas em EaD revela-se nos cursos de licenciaturas, 135.236 alunos matriculados. Quando são verificadas as matrículas nos cursos EaD separadas por área de conhecimento, observa-se a maior concentração nas ciências humanas e nas ciências sociais e aplicadas, com 61.316 e 58.584 alunos, respectivamente.

Em resumo, a EAD tem vocação para atender a todos os níveis acadêmicos e todas as áreas de conhecimento. Há ofertas para inúmeras necessidades de formação continuada, com significativa variedade de oferta nas áreas de especialização, aperfeiçoamento e atualização. Por outro lado, a maior concentração de alunos está nos cursos que oferecem oportunidades de ingresso em novas profissões que exigem formação: os cursos tecnológicos, de licenciatura e iniciação profissional são aqueles com mais alunos em cursos a distância no Brasil. (CENSO EAD.BR 2016/2017, p. 78).

Com a expansão da EaD, as instituições de ensino superior precisam desenvolver estratégias para apoiar os processos de ensino e aprendizagem mediados pelas tecnologias digitais, de acordo com as demandas dos estudantes matriculados em cursos na modalidade a distância. As bibliotecas digitais podem se transformar em recursos informacionais significativos para propiciar o acesso à informação e contribuir para apoiar a aprendizagem dos estudantes.

As bibliotecas digitais precisam ser compreendidas como organismos dinâmicos, interativos, e não apenas como repositórios de coleções de objetos digitalizados, assistidos por ferramentas de gestão de informação. (SAYÃO, 2009, p. 04). Nesse sentido, por meio da noção de BD, surge “a ideia de um repositório que se desdobre ao infinito, registrando e organizando todo o conhecimento humano parece ser um sonho que obsessivamente renovado ao longo do tempo” (SAYÃO, 2008, p. 4). Nessa acepção, nota-se uma ideia pretensiosa, ou seja, a eterna tentativa de preservar e organizar toda a informação e, por fim, socializá-la para todo usuário com acesso à internet.

A academia utiliza ainda mais os espaços eletrônicos e digitais como ferramentas para disseminar a informação e contribuir para o crescimento da produção científica. Disponibilizar na web resultados de pesquisas em plataformas digitais dá maior transparência e mais confiabilidade às atividades científicas, além de fortalecer o intercâmbio entre pesquisadores e instituições.

Considerando tais pressupostos, o presente trabalho visa mapear como a biblioteca digital é apresentada em teses e dissertações publicadas no portal da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) de 2007 a 2017, tendo em vista o cenário da educação a distância. A BDTD está disponível no endereço: <<http://bdt.d.ibict.br/vufind/>>.

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) desenvolveu a BDTD, portal que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil. O objetivo principal da BDTD é disponibilizar, de forma integrada e em um único portal, os diversos sistemas de informação de teses e dissertações existentes no país. Nesse sentido, a BDTD disponibiliza aos usuários um catálogo nacional de teses e dissertações em texto integral, possibilitando uma forma única de busca e acesso, proporcionando maior visibilidade à produção científica nacional.

No cenário dinâmico da EaD, onde estudantes e docentes estão separados nas dimensões espaciais/temporais, porém unidos pelas tecnologias digitais, os recursos da BDTD podem ser aliados nos processos de ensino e aprendizagem. Na EaD, os estudantes precisam desenvolver percursos autônomos de aprendizagem e investir na pesquisa como estratégia metodológica de estudos. Certamente, a BDTD pode auxiliar os estudantes nesse processo em direção à construção de percursos significativos de aprendizagem.

Considerando a importância da BDTD no cenário da EaD e a necessidade de divulgar ainda mais os repositórios informacionais, apresentamos, neste estudo, os resultados de uma pesquisa exploratória realizada no portal da BDTD, tendo em vista levantamento de teses e dissertações publicadas no período de 2007 a 2017.

2. Recursos Informacionais no Contexto da Educação a Distância

A humanidade sempre buscou maneiras de registrar, disseminar e, principalmente, preservar a informação. Com isso, desenvolveu vários suportes para a escrita, tais como: pedra, papiro, pergaminho, papel e, no contexto atual, a tela. A informação contida nos suportes passou a comunicar a vida em sociedade, o conhecimento e a cultura. As bibliotecas surgem nesse contexto, são formadas por obras em sua maioria física, assumindo a função de preservar a cultura escrita.

O conceito de biblioteca foi ampliado ao longo do tempo. Atualmente, além do acervo impresso, os usuários contam com uma gama de recursos informacionais digitais. Para Santos e Assunção (2012), o conceito de biblioteca tradicional subsiste desde a invenção da escrita e seu acervo é constituído, principalmente, de documentos em papel.

É relevante salientar que ao longo deste trabalho, os termos biblioteca tradicional, biblioteca física e biblioteca convencional, serão aplicados como expressões equivalentes.

Atualmente as bibliotecas são formadas por um mix de suportes, a biblioteca física não se limita a livros em papel. Essas unidades de informação dispõem de coleções variadas, tais como: acervo geral (composto por livros, sua maioria físico), coleção de referência (dicionários, enciclopédias, biografias, resumos, guias, diretórios, índices, etc.), coleção de e-books, coleções especiais (pode ser memória institucional, obras raras ou a fins) e coleção de periódicos. Em função da variedade de suportes e do mix de recursos tecnológicos, surge a expressão biblioteca híbrida.

Em se tratando de coleção de periódicos, as bibliotecas universitárias e especializadas optam por periódicos eletrônicos, com destaque para o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), disponível no endereço: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>. O Portal da CAPES surgiu do Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos (PAAP). O Programa deu origem ao atual serviço de periódicos eletrônicos. O portal oferece acesso a textos completos disponíveis em mais de 38 mil publicações periódicas, internacionais e nacionais, e a diversas bases de dados que reúnem desde referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos até normas técnicas, patentes, teses e dissertações dentre outros tipos de materiais, cobrindo todas as áreas do conhecimento. (PORTAL CAPES, 2018).

Outro recurso informacional bastante utilizado nas bibliotecas universitárias é a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), desenvolvida e coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). A BDTD integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, bem como estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico. A BDTD, em parceria com as instituições brasileiras de ensino e pesquisa, possibilita que a comunidade brasileira de C&T publique e difunda suas teses e dissertações produzidas no país e no exterior, dando maior visibilidade à produção científica nacional. (BDTD, 2018). Essa iniciativa é parte do Programa Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica, coordenado pelo IBICT. A BDTD foi o primeiro sistema a utilizar os conceitos de Arquivos Abertos, sendo assim, modelo para o desenvolvimento de outros produtos / serviços.

As chamadas “biblioteca virtual”, “biblioteca digital” e “biblioteca eletrônica” estão inseridas nesse contexto de arquivos abertos. Porém, se trata de um paradigma relativamente novo, a literatura ainda não chegou a um consenso quanto aos conceitos. Para a maioria os

usuários de bibliotecas, os termos podem ser considerados sinônimos, mas alguns estudiosos do assunto fazem a devida distinção entre os termos.

Para Marchiori (1997), a biblioteca eletrônica se refere ao sistema no qual os processos básicos são de natureza eletrônica, ampliando o uso de computadores na armazenagem, recuperação e disponibilidade de informação. A biblioteca virtual depende da tecnologia da realidade virtual. É necessário um software próprio, que reproduza o ambiente de uma biblioteca em duas ou três dimensões. Quanto à biblioteca digital difere das demais, pois a informação de seu acervo existe apenas em formato digital, podendo migrar para outros meios de armazenagem.

Além da BDTD, temos como exemplo de biblioteca digital a BN Digital, lançada pela Biblioteca Nacional (BN) em abril de 2006. Seu acervo inicial foi formado pelos projetos temáticos de digitalização, cerca de três mil documentos digitais. A BN Digital criou a Hemeroteca Digital Brasileira, o mais importante portal de pesquisa online em periódicos do país. A Hemeroteca proporciona atualmente pesquisas textuais em mais de 13 milhões de páginas de mais de cinco mil jornais e revistas digitalizados, abrangendo todo o período de existência da imprensa no Brasil. (BND, 2016).

A BN Digital se consolidou como a maior biblioteca digital brasileira, é mais uma plataforma digital que pode ser acessada pelos atores da EaD. Possui mais de um milhão e meio de obras disponíveis para consulta e registra mais de quinhentos mil acessos por mês. Além de disponibilizar este acervo em seu portal, a BN Digital está presente nas mais importantes iniciativas de consórcios de bibliotecas digitais do mundo, como a World Digital Library, a Biblioteca Digital do Patrimônio Ibero Americano e a Biblioteca Digital Luso-Brasileira. (BND, 2016).

O Portal Domínio Público é outro exemplo de Biblioteca Digital que pode ser acessada pelos atores da EAD, lançado em novembro de 2004 (com um acervo inicial de 500 obras), propõe o compartilhamento de conhecimentos de forma equânime, colocando à disposição usuário com acesso a internet. A plataforma é desenvolvida em software livre e permite a coleta, a integração, a preservação e o compartilhamento de conhecimentos, sendo seu principal objetivo o de promover o amplo acesso às obras literárias, artísticas e científicas (na forma de textos, sons, imagens e vídeos), já em domínio público ou que tenham a sua divulgação devidamente autorizada, que constituem o patrimônio cultural brasileiro e universal. (PORTAL, 2004).

Segundo Cunha (2008), a biblioteca digital combina a estrutura e a coleta da informação, tradicionalmente usada por bibliotecas e arquivos, com o uso da representação

digital tornada possível pela informática. A informação digital pode ser rapidamente acessada em todo mundo, copiada para a preservação, armazenada e recuperada rapidamente. À semelhança da biblioteca convencional, a biblioteca digital também inclui os princípios consagrados de como a informação é organizada.

O desenvolvimento de novas soluções e serviços para as bibliotecas contribui para a disseminação da pesquisa científica. Essa escolha favoreceu o acesso e a visibilidade, a maioria das plataformas já conta a versão mobile (smartphones e tablets), ou seja, estão com os acervos na palma da mão.

As bibliotecas universitárias e híbridas são as tipologias de bibliotecas que mais oferecem produtos e serviços de informação, para suprir as necessidades informacionais dos atores da Educação a Distância.

De acordo com Garcez e Rados (2002), a biblioteca híbrida é aquela que integra o acesso a diferentes tecnologias para o mundo da biblioteca digital e através de diferentes mídias. Por este motivo, os autores acreditam que o conceito de biblioteca híbrida parece ser o mais adequado para satisfazer as atuais necessidades informacionais de transição pelas quais as bibliotecas tradicionais vêm passando, e ela vem conciliar os tipos de atividades desenvolvidas pelos cursos EaD.

3. Metodologia

Considerando-se o critério de classificação de pesquisa proposto por Vergara (2003), quanto aos fins e aos meios, tem-se: a) Quanto aos fins, a pesquisa é descritiva, pois contempla análise e interpretação dos fatos a partir de dados coletados. b) Quanto aos meios, a pesquisa é bibliográfica, em função das investigações em livros, artigos científicos, teses e dissertações. Assim, foram desenvolvidos estudos sobre conceitos e características dos termos selecionados na busca.

A pesquisa apresenta natureza predominantemente qualitativa, revelando, também, aspectos quantitativos para mensuração de dados coletadas junto à plataforma pesquisada. Buscou-se aplicar, também, métodos estatísticos para traçar um diagnóstico do problema, tendo como procedimento uma pesquisa de levantamento.

O método utilizado é o dedutivo: que parte de uma análise geral para a particular, até chegar à conclusão de que embora as bibliotecas digitais contribuam para Educação a Distância (EaD), especialmente na oferta de serviços informacionais, estudos nessa perceptiva ainda são tímidos.

4. Análise e Discussão dos Resultados

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) é uma biblioteca digital que integra e dissemina os textos completos das teses e dissertações defendidas nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa, através de um único portal. A BDTD contribui para o aumento de conteúdos de teses e dissertações brasileiras na internet, o que significa a maior visibilidade da produção científica nacional e a difusão de informações de interesse científico e tecnológico para a sociedade em geral. (BDTD, 2018).

O quadro 1 a seguir revela dados referentes ao quantitativo de instituições participantes da BDTD, além dos números referentes a dissertações e teses defendidas no momento da coleta em fevereiro de 2018.

Quadro 1 – Números da BDTD

Instituições Participantes	Dissertações	Teses	Total de Documentos
97	299.701	149.383	449.084

Fonte: BDTD (2018).

Para levantamento dos dados, acessamos o site da BDTD (<http://bdttd.ibict.br/vufind/>). Para realizar a junção dos termos desejados para pesquisa, ainda na página inicial, clicamos em busca avançada, onde utilizamos os seguintes termos (descritores) e estratégias de busca, conforme dados do quadro 2 a seguir:

Quadro 2 – Estratégias de busca

Termo 1	Operador booleano	Termo 2
“Biblioteca Digital”	+	“Educação a Distância”
“Biblioteca Virtual”	+	“Educação a Distância”
“Biblioteca Eletrônica”	+	“Educação a Distância”

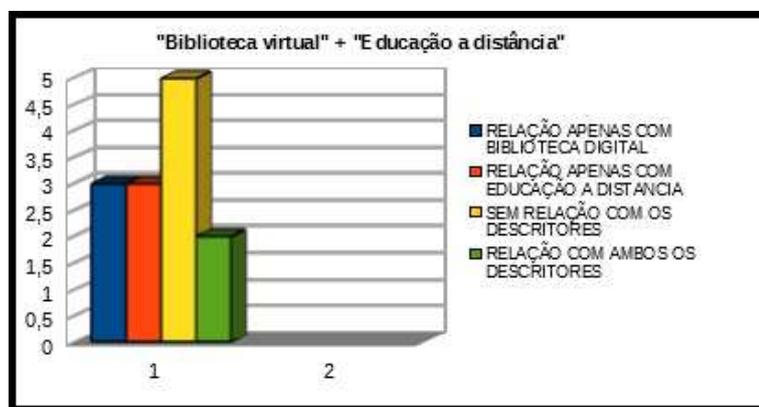
Fonte: Elaborado pelas autoras (2018)

A escolha destes termos aconteceu pela representatividade de cada um no tema estudado. No eixo central de nossa pesquisa, estão os termos: Biblioteca Digital e Educação a Distância. No entanto, também é possível encontrar na literatura os termos Biblioteca Virtual e Biblioteca Eletrônica, como sinônimos de Biblioteca Digital, apesar de não terem exatamente o mesmo significado, conforme já apresentamos no início deste estudo. Portanto, para análise qualitativa dos resultados encontrados, consideramos os textos que tratavam

destes dois últimos termos para averiguar se os mesmos tratavam realmente de biblioteca digital ou se utilizavam os termos: Eletrônico e Virtual com seus reais significados. Nesse caso, os textos não foram contabilizados como integrantes do nosso eixo temático.

Para a análise dos trabalhos recuperados, elegeram-se as seguintes fontes de informação para leitura técnica, em ordem de relevância: título, resumo, sumário, introdução e conclusão. Iniciamos a primeira busca, utilizando os descritores “Biblioteca Virtual” + “Educação a Distância” e obtivemos um retorno de 13 arquivos, sendo todas dissertações. Destas, após análise, identificamos que apenas duas tratavam do uso de bibliotecas digitais na Educação a Distância, conforme gráfico 1 abaixo.

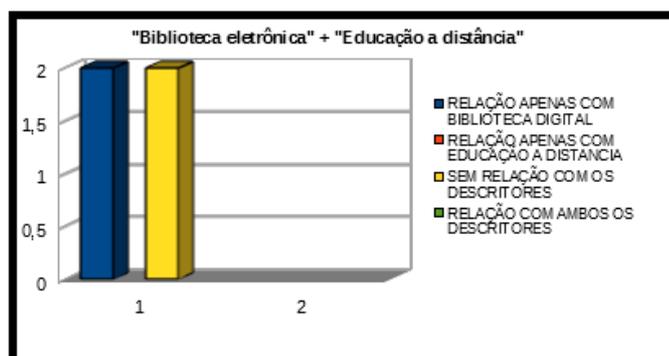
Gráfico 1 – Estratégia de busca = “Biblioteca Virtual” + “Educação a Distância”



Fonte: Elaborado pelas autoras (2018)

Em seguida, fizemos uma nova busca, utilizando os descritores “Biblioteca Eletrônica” + “Educação a Distância” e obtivemos um retorno de quatro arquivos, com dissertações de mestrado. No entanto, ao analisá-los, nenhum tratava do uso de bibliotecas digitais na Educação a Distância. Todos tratavam dos termos isoladamente, conforme gráfico 2 a seguir:

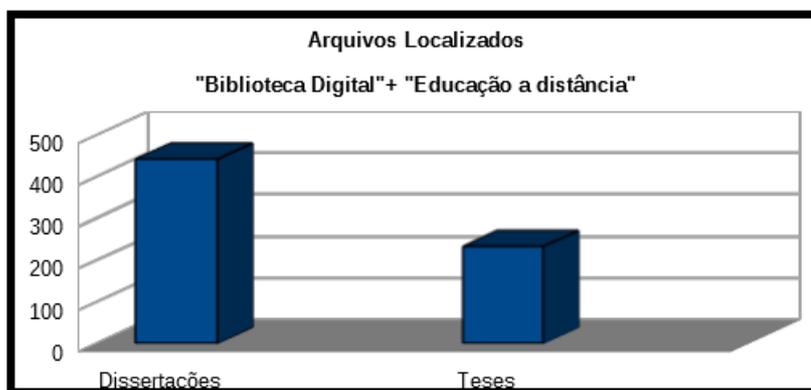
Gráfico 2 – Estratégia de busca = “Biblioteca Eletrônica” + “Educação a Distância”



Fonte: Elaborado pelas autoras (2018)

Nossa última busca utilizou os termos “Biblioteca Digital” + “Educação a Distância” e obteve um retorno de 676 arquivos, mas, desta vez, com teses e dissertações, compondo o resultado, conforme representados no gráfico 3 abaixo:

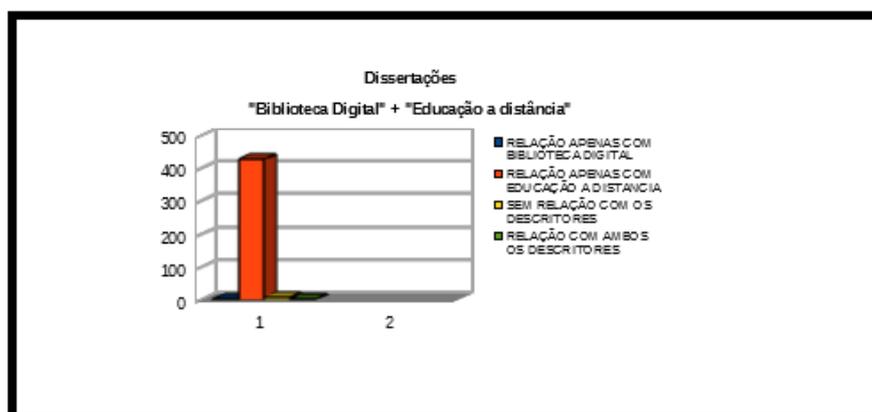
Gráfico 3 - Estratégia de busca = “Biblioteca Digital” + “Educação a Distância”



Fonte: Elaborado pelas autoras (2018)

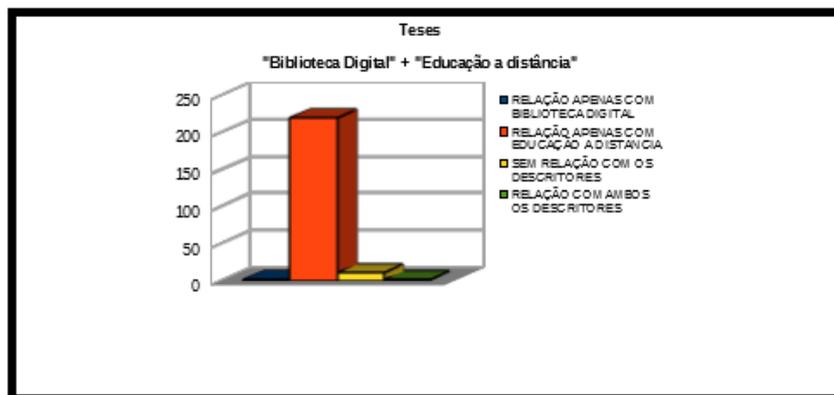
Foram recuperadas 443 dissertações na busca, porém, apenas duas tratavam de biblioteca digital na Educação a Distância e as demais ou tratavam apenas de um dos assuntos isoladamente, ou de nenhum dos assuntos. Já nas teses, das 233 recuperadas, apenas uma tratava de biblioteca digital e Educação a Distância em seu conteúdo. Portanto, do resultado total da busca utilizando os descritores “Biblioteca Digital” + “Educação a Distância”, apenas três arquivos correspondiam ao tema pesquisado. Abaixo podemos visualizar os dados com mais clareza de detalhes.

Gráfico 4 - Estratégia de busca = “Biblioteca Digital” + “Educação a Distância” (Apenas Dissertações)



Fonte: Elaborado pelas autoras (2018)

**Gráfico 5 - Estratégia de busca = “Biblioteca Digital” + “Educação a Distância”
(Apenas Teses)**



Fonte: Elaborado pelas autoras (2018)

De acordo com a análise dos arquivos recuperados, podemos observar, portanto, a ausência de um número significativo de publicações sobre o uso de bibliotecas digitais na Educação a Distância.

Considerações Finais

Essa pesquisa nos permitiu concluir que, no âmbito da produção acadêmica dos programas de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros, ainda se discute intimamente sobre a relação e interação entre bibliotecas digitais e a Educação a Distância. Apesar do uso efetivo das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) como principal alicerce para diminuir a distância física entre os atores sociais que compõem esta modalidade de ensino e aprendizagem, pouco se tem discutido sobre as BD que podem apoiar a disseminação da informação acadêmica no contexto da Educação a Distância.

As bibliotecas digitais, assim como as bibliotecas físicas, são criadas com o propósito muito específico de apoiar a pesquisa sob suas diferentes formas, selecionando material especializado e de qualidade, reconhecido pelos seus pares e moldadas para as características do público ao qual se destina. Nesse sentido, cabe ressaltar a importância do uso desse instrumento na Educação a Distância como forma de aproximar os estudantes dos gêneros acadêmicos e viabilizar suas pesquisas.

A BDTD foi nossa fonte de pesquisa para verificar o que tem sido produzido na área que nos propomos investigar e, assim como serviu de fonte de informação científica para este estudo, pode também subsidiar pesquisas de estudantes, a fim de saber o que tem sido produzido na sua área de pesquisa.

Cabe ressaltar a importância das bibliotecas digitais no cenário da Educação a Distância, compreendendo-se as BD como espaços híbridos de integração e compartilhamento de informações, espaços dinâmicos, constituídos de “informações eletrônicas, com níveis diferenciados de granularidade, e serviços que possibilitam inúmeras configurações nas suas formas de disseminação e uma gama extraordinária de usos e re-usos para os seus estoques informacionais e para as representações correspondentes.” (SAYÃO, 2009, p. 9).

Referências

ANDRADE-PEREIRA, F.; SANCHES, A. L. A. R. Bibliotecas digitais e virtuais no contexto da EaD: serviços on-line para usuários remotos. *XVI Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias SNBU 2010*. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.sibi.ufrj.br/snbu2010/pdfs/orais/final_500.pdf>. Acesso em: 05 maio 2016.

BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES. *Sobre a BDTD*. Disponível em: < <http://btdt.ibict.br/vufind/> >. Acesso em: 27 fev. 2018.

BIBLIOTECA NACIONAL DIGITAL. *BNDigital 10 anos*. [2016]. Disponível em: < <http://bndigital.bn.gov.br/noticias/bndigital-10-anos/> >. Acesso em: 25 mar. 2018.

BLATTMANN, U. Bibliotecas acadêmicas na educação a distância. In: *Seminário Nacional De Bibliotecas Universitárias*, 10, Florianópolis, 2000. *Anais eletrônicos*. Disponível em: <<http://snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/t144.doc>> Acesso em: 07 mar 2017.

_____. *Modelo de gestão da informação digital online em bibliotecas acadêmicas na educação a distância: biblioteca virtual*. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2001. Tese de Doutorado.

CENSO EAD.BR/ *Organização Associação Brasileira de Educação a Distância*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016/2017.

CUNHA, M. B. Das bibliotecas convencionais às bibliotecas digitais: diferenças e convergências. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Brasília, v.13, n. 1, p. 02-17, jan./abr. 2008.

GARCEZ, E. M. S.; RADOS, G. J. V. Biblioteca híbrida: um novo enfoque no suporte à Educação a Distância. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 44-51, maio/ago. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12907.pdf> >. Acesso em: 25 mar. 2018.

MARCHIORI, P. Z. "Ciberteca" ou biblioteca virtual: uma perspectiva de gerenciamento de recursos de informação. *Ci. Inf.* v. 26 n. 2 Brasília, May/Aug. 1997. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v26n2/v26n2-1.pdf> >. Acesso em: 28 fev. 2018.

PORTAL DOMÍNIO PÚBLICO. *Missão*. [2004]. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp> >. Acesso em: 25 mar. 2018.

PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES. *Acervo*. [2018]. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcollection&Itemid=104 >. Acesso em: 14 mar. 2018.

SANTOS, C. M.; ASSUNÇÃO, S. S. *Biblioteca digital: uma evolução da biblioteca convencional. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação*, v. 3, n. 2, 2003.

SAYÃO, L. F. Bibliotecas digitais e suas utopias. *Ponto de Acesso*, v. 2, n. 2, p. 2-36, ago./set.2008. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/2661>>. Acesso em: 18 fev. 2018.

SAYÃO, L. F. Afinal, o que é biblioteca digital? *Revista USP*. n. 80, p. 6 – 17, 2009.

VEGARA, S. C. *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.